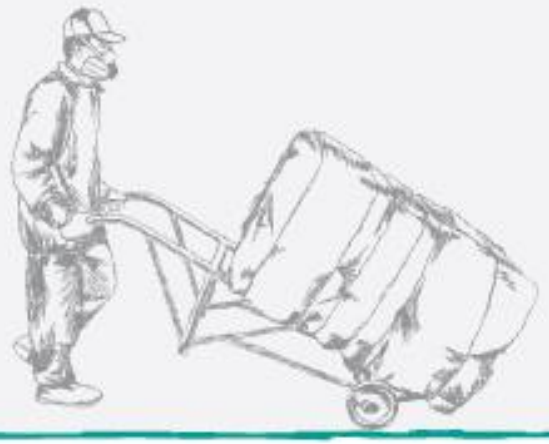
inpEV

INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS



Política Nacional de Resíduos Sólidos

Lei Federal 12.305/10 e Decreto 7.404/10

A estrutura da PNRS

A logística reversa é apenas uma das vertentes da PNRS. Essa lei e seu decreto também dão ações para os governos (federal, estaduais e municipais) e empresas.

LOGÍSTICA REVERSA

Os SETORES mencionados pelo artigo 33 da Lei 12.305/10

Na prática, todos os setores podem ser chamados pelo governo para apresentarem propostas de logística reversa

Art. 33. São obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

I - agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, *assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso, observadas as regras de gerenciamento de resíduos perigosos previstas em lei ou regulamento,* em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama, do SNVS e do Suasa, ou em normas técnicas;

II - pilhas e baterias;

III - pneus;

IV - óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;

V - lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;

VI - produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

§ 1º Na forma do disposto em regulamento ou em acordos setoriais e termos de compromisso firmados entre o poder público e o setor empresarial, *os sistemas previstos no caput serão estendidos a produtos comercializados em embalagens plásticas, metálicas ou de vidro, e aos demais produtos e embalagens, considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados.*

LOGÍSTICA REVERSA

INSTRUMENTOS

- A Lei 12.305/10 definiu 3 instrumentos normativos para instituir e regular a *logística reversa*:
  1. Regulamento: via decreto do poder executivo;
  2. Acordo setorial: específico para um setor;
  3. Termo de compromisso: pode ser mais restritivo e ser com apenas uma empresa.

- O acordo setorial e o termo de compromisso têm natureza contratual e são assinados entre o Governo e o setor/parte do elo da cadeia que vai cumpri-lo. Eles definem as regras entre as partes.

- Como o setor de agrotóxicos já é regulado, não necessita assinar acordo setorial ou termo de compromisso.

Plano nacional de resíduos sólidos

Planos estaduais de resíduos sólidos

Planos municipais de resíduos sólidos

Os artigos 15, 16, 17, 18 e 19 da Lei 12.305/2010 trazem **obrigações para os governos federal, estaduais e municipais para elaborarem seus planos de gestão de resíduos sólidos** e os estados e municípios estão condicionados a apresentá-los para terem acesso à verbas da União. Os planos devem ter conteúdo mínimo como, por exemplo:

- diagnóstico da situação atual dos resíduos sólidos;
- metas de redução, reutilização, reciclagem, entre outras, com vistas a reduzir a quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada;
- metas para a eliminação e recuperação de lixões, associadas à inclusão social e à emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- programas, projetos e ações para o atendimento das metas previstas;
- programas e ações de capacitação técnica voltados para sua implementação e operacionalização;
- Etc.

Plano nacional de resíduos sólidos

Planos estaduais de resíduos sólidos

Planos municipais de resíduos sólidos

Como isso pode afetar os setores e empresas:

- **PLANO NACIONAL:** O plano nacional, criado pelo MMA com acompanhamento do Comitê Interministerial, esteve em consulta pública pela internet com etapas presenciais nas 5 regiões do país. O plano foi compilado em Brasília – DF em dezembro de 2011 e é uma obrigação do governo federal. Os resíduos contemplados nele são: Sólidos Urbanos, Serviços de Saúde, Portos, aeroportos e passagens de fronteiras, Industrais, Agrossilvopastoris, Mineração, Construção Civil. Todos esses setores deverão se adequar às regras previstas no plano nacional do governo federal no que tange à gestão de seus resíduos sólidos, sem prejuízo de serem chamados para firmar acordos individuais dentro do que está previsto na PNRS.

- **PLANOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS**: Alguns estados e municípios já iniciaram a elaboração de seus planos e têm solicitado informações sobre a gestão dos resíduos aos respectivos setores.

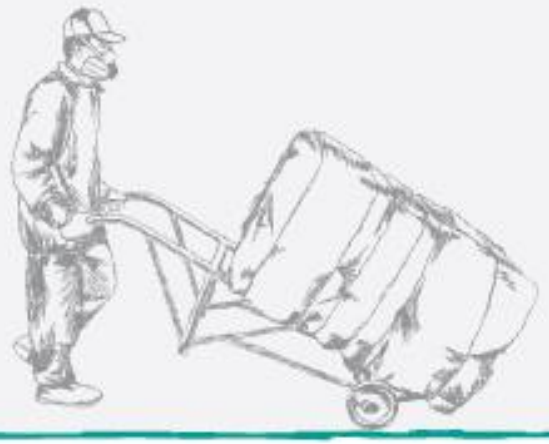
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

- O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (de produtos perigosos e não perigosos) é o **instrumento de cada empresa** pelo qual se planeja o conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos oriundos de sua atividade produtiva.

- É um documento de natureza técnica e não tem natureza contratual.

- **Deve ser entregue no ato do licenciamento**, ou sempre que solicitado.

- **O PGRS é um instrumento independente da realização da logística reversa, ligado principalmente à gestão de resíduos da empresa individualmente, e pode ser exigido pelos órgãos competentes desde logo.**



Regulamentos, acordos setoriais e termos de compromisso

Status

SISTEMAS ANTERIORES À PNRS

Embalagens vazias de agrotóxicos | Sistema Campo Limpo

- O sistema está regulamentado e implantado há mais de uma década por meio da Lei Federal 9.974/00 e seu Decreto Regulamentador 4.074/02.

Óleo Lubrificante usado ou Contaminado

- É regulamentado pelas resoluções CONAMA 362/2005 e 450/2012.

Pneus

- É regulamentado pela resolução CONAMA 416/2009.

Pilhas e baterias

- É regulamentado pelas resoluções CONAMA 401/2008 e 424/2010.

SISTEMAS EM IMPLANTAÇÃO

Embalagens plásticas vazias de óleo lubrificante | Programa Jogue Limpo

- Acordo setorial assinado em 19/novembro/2012 (texto na íntegra em: http://www.abras.com.br/pdf/acordoembalagensoleo.pdf)

Lâmpadas

- O Comitê Orientador para a Implantação da Logística Reversa (CORI) aprovou, em 01/julho/2014, a proposta de acordo setorial entregue.
- Proposta em consulta pública até 15/outubro: https://www.consultas.governoeletronico.gov.br/ConsultasPublicas/andamento.do?acao=confirmarPesquisaAndamento

Embalagens em geral

- O Comitê Orientador para a Implantação da Logística Reversa (CORI) aprovou, em 01/julho/2014, a proposta de acordo setorial entregue.
- Proposta em consulta pública até 15/outubro: https://www.consultas.governoeletronico.gov.br/ConsultasPublicas/andamento.do?acao=confirmarPesquisaAndamento

SISTEMAS EM IMPLANTAÇÃO

Produtos Eletroeletrônicos e seus Resíduos

- 04 propostas foram entregues ao MMA em 12/jun/2013.
- Previsão de publicação do acordo (segundo o MMA): 2015.

Medicamentos

- O setor enviou 3 propostas diferentes de acordos setoriais (indústria, comércio e distribuidores) em 07/abril/2014.
- As sugestões estão em análise pelo governo.
- Previsão de publicação do acordo (segundo o MMA): 2015.

LOGÍSTICA REVERSA DAS EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICO

inpEV

LINHA DO TEMPO

1992 — GT

1994 — Projeto piloto

2000 — Lei Federal 9.974/00

2001 — inpEV

2002 — Decreto 4.074/02

2005 — 350 unidades Referencia Mundial

2008 — Campo Limpo. Dia Nacional do CampoLimpo

2010 — Política Nacional de Resíduos Sólidos

2014 — 300 mil Tons

Fundamentos do Sistema Campo Limpo

1

Lei:
determina o compartilhamento de responsabilidades

2

Integração:
todos os elos da cadeia desde o início do Sistema

3

Educação e conscientização:
investimentos contínuos com foco nos agricultores e nas futuras gerações

4

Gestão da informação:
sistemas de informação que orientam a tomada de decisão com foco na eficiência, produtividade, redução de custo e captura de valor

Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV)

- Entidade sem fins lucrativos

- Criado em dezembro de 2001

- Sede em São Paulo

- Promover a correta destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas

- Atuação em todo território nacional

- Lei 9.974/00

ASSOCIADAS

SEGMENTOS DO AGRONEGÓCIO

abag

APROSOJA

APPS

FABRICANTES

Aenda

ANDEF

SINDIVEG

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA DEFESA VEGETAL

DISTRIBUIDORES E COOPERATIVAS

ANDAV

OCB

Organização das Cooperativas Brasileiras

PRODUTORES RURAIS

CNA

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

99 EMPRESAS FABRICANTES

9 ENTIDADES

inpEV

O SISTEMA

FLUXO DE COMERCIALIZAÇÃO

99 EMPRESAS

INDÚSTRIA FABRICANTE

267 ASSOCIAÇÕES

REVENDAS/ DISTRIBUIDORES

COOPERATIVAS

5 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS FONTE: (IBGE)

AGRICULTORES

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS PELOS AGRICULTORES

+400 UNIDADES DE RECEBIMENTO

RECEBIMENTO ITINERANTE

10% DA QUANTIDADE DEVOLVIDA

112 CENTRAIS DE RECEBIMENTO

~ 300 POSTOS

DESTINO FINAL

TRANSPORTE REALIZADO PELO INPEV

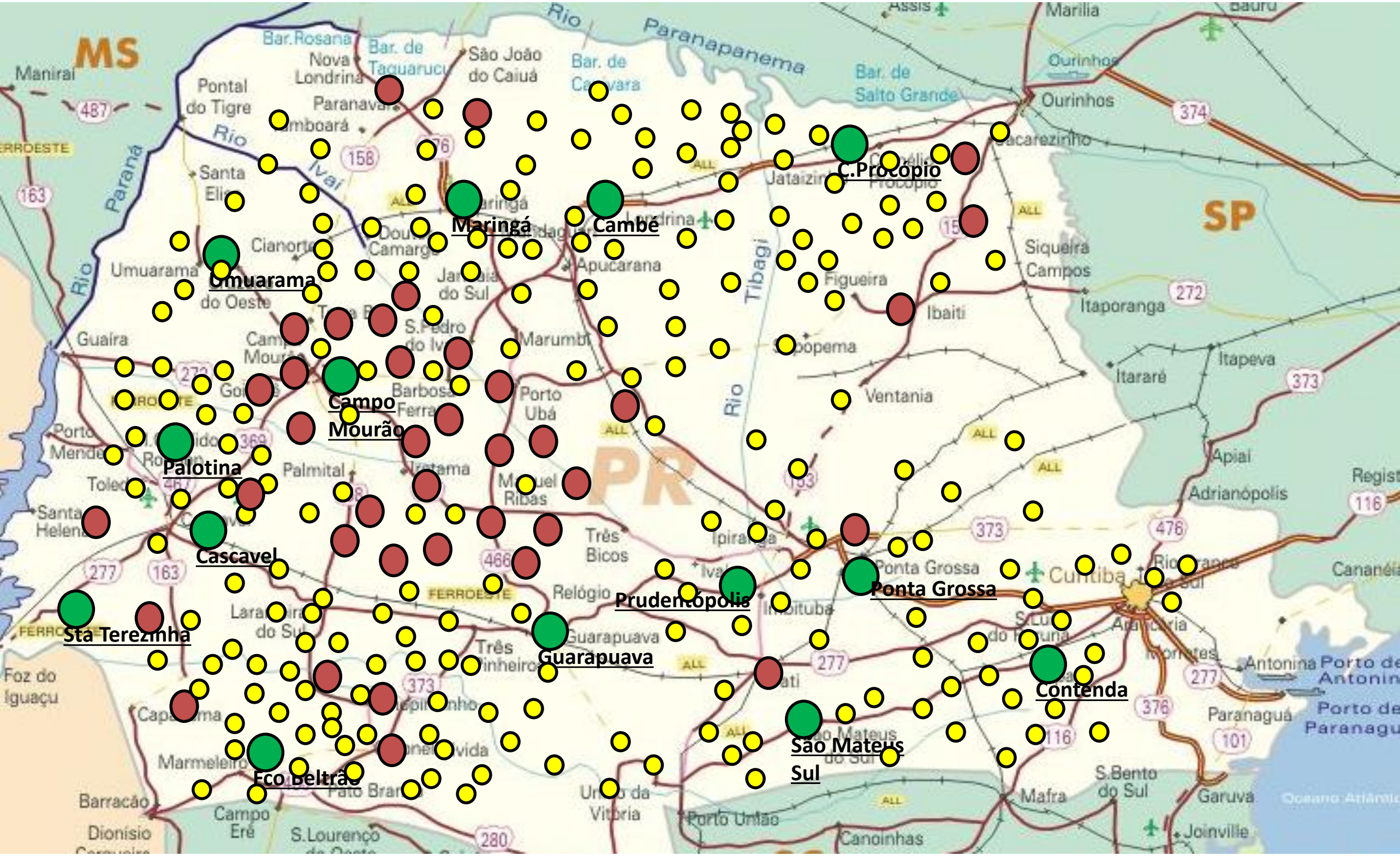
10 RECICLADORAS

4 INCINERADORES

As unidades de recebimento: exemplos

Galpão de não-lavadas exclusivo
(para embalagens vazias não-lavadas, classificadas como resíduo perigoso)

Unidades possuem LO, PCMSO, PPRA, alvará do corpo de bombeiro, equipe treinada com base em procedimentos operacionais.


Umuarama
Maringá
Cambé
C.Procópio
Campo Mourão
Palotina
Cascavel
Sta Terezinha
Prudentópolis
Guarapuava
Ponta Grossa
Contenda
São Mateus Sul
Eco Beltrão
MS
SP
PR
Rio Paranapanema
Rio Paraná
Rio Ivaí
Rio Tibagi

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Sistemas de informação que orientam a tomada de decisão com foco na eficiência, produtividade, redução de custo e captura de valor.

Sistema de Informações das Centrais (SIC)

Fornece, em tempo real, a quantidade e o tipo de material movimentado até o dia anterior, em diversos agrupamentos.

Agendamento de Devolução de Embalagens Vazias

Nova opção on-line para os agricultores devolverem as embalagens vazias

Sistema de Logística

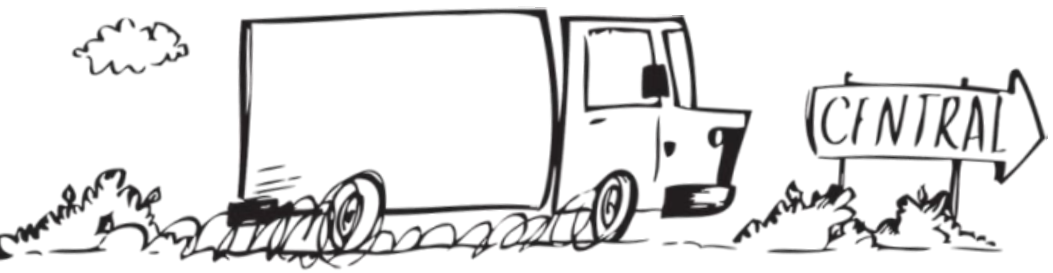
Possibilita o gerenciamento do valor do frete praticado pelo inpEV

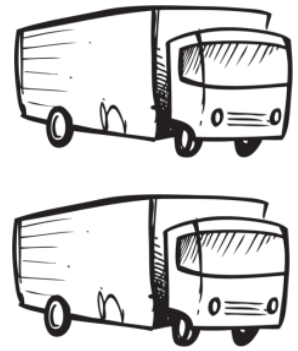
Sistema de Rateio

Facilita o cálculo do rateio dos custos do SCL entre associadas

Novos sistemas em desenvolvimento

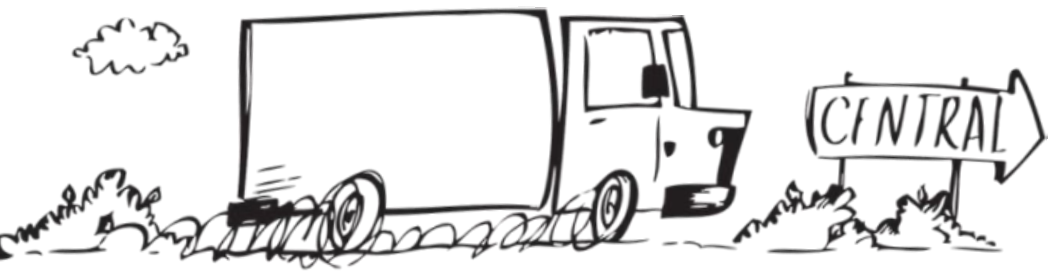
RASTREABILIDADE

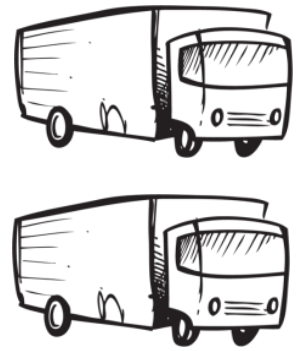




adEV

RASTREABILIDADE





adEV

WEB PAGE - adEV

Seleção do estado e URE

Detalhes da URE: Localização, horário funcionamento, tempo de espera por tipo de caminhão, orientações para agendamento

Central: RONDONÓPOLIS

Detalhes

Razão Social: INSTITUTO NAC. DE PROC DE EMBALAGENS VAZIAS

Cnpj: 4875587000303

Endereço: RUA D, Nº 477 - DISTRITO INDUSTRIAL - RONDONOPOLIS - DISTRITO INDUSTRIAL - RONDONOPOLIS - MT

Cep: 78745780

E-mail: matheus.novaes@pointsystems.com.br

Telefone: 66- 3421-2153

Responsável: RENATO GARCIA DOS SANTOS

Email - Resp.: matheus.novaes@pointsystems.com.br

Horário de Agendamento

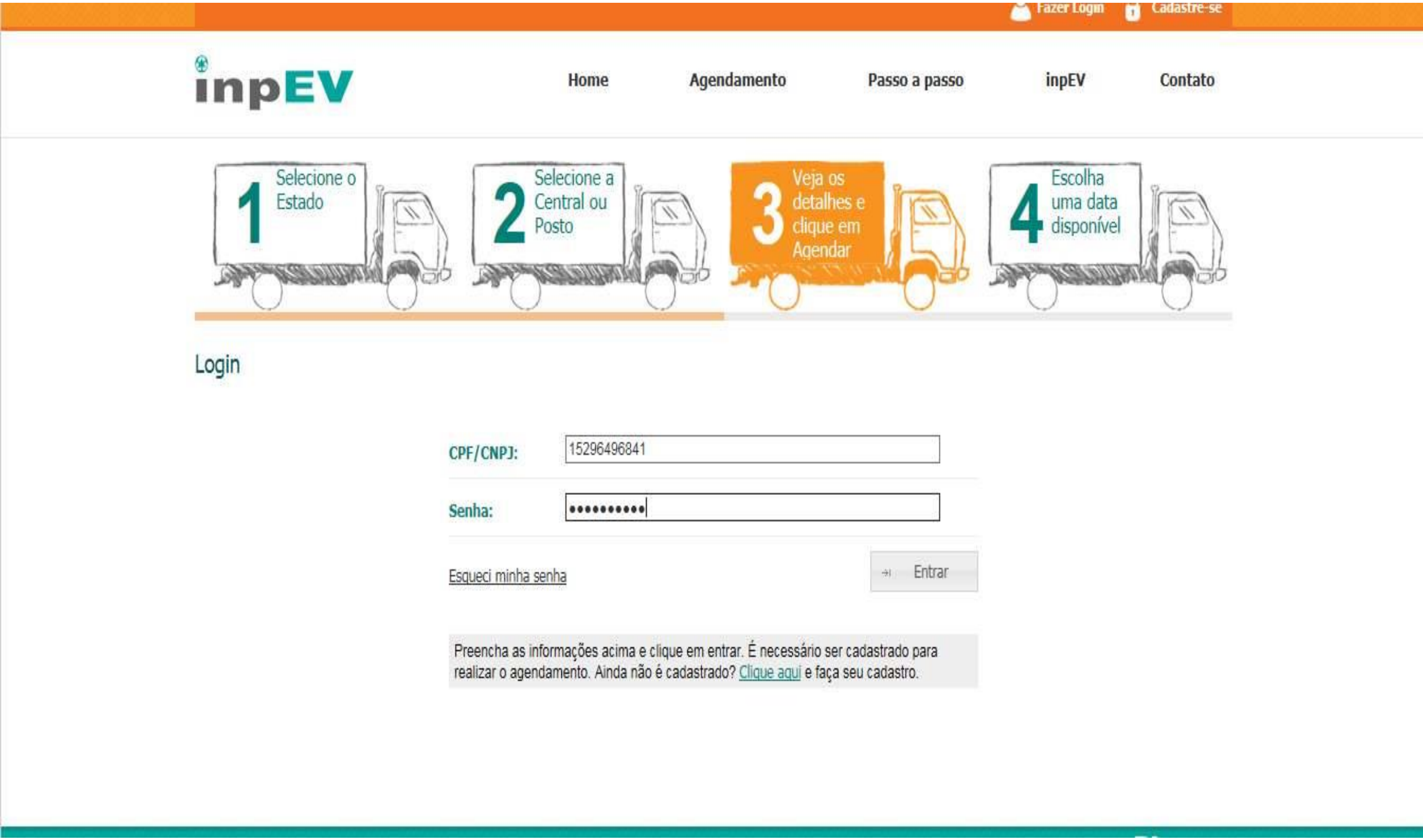
Manhã: 07:00 - 11:30 **Tarde:** 13:00 - 17:00

Espera por tipo de veículo

- **TRUCK (ABERTO)** - Tempo mínimo de espera em dias: 1.
- **TOCO** - Tempo mínimo de espera em dias: 1.
- **BITREM** - Tempo mínimo de espera em dias: 1.
- **CARRETA** - Tempo mínimo de espera em dias: 1.

Orientações:

Tela de login para agendamento



Seleção de tipo de veículo e data disponível

Central: RONDONÓPOLIS

Endereço: RUA D, Nº 477 - DISTRITO INDUSTRIAL - RONDONOPOLIS

Bairro: DISTRITO INDUSTRIAL **Cidade:** RONDONOPOLIS **UF:** MT

CEP: 78745780

Telefone: 66- 3421-2153

Agendamento

julho de 2014

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

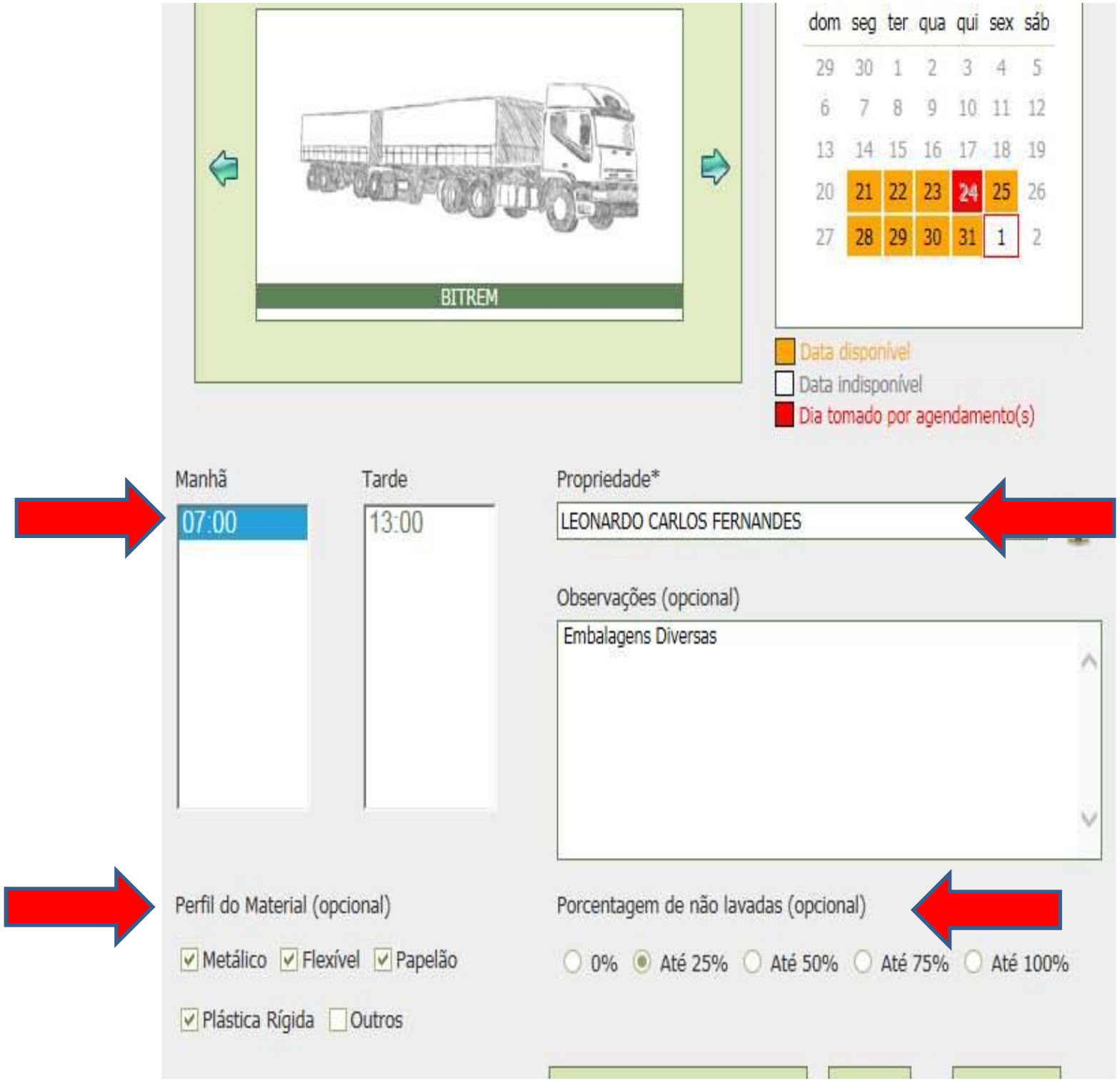
Data disponível
Data indisponível
Dia tomado por agendamento(s)

Manhã 07:00 Tarde 13:00 Propriedade*

Instruções

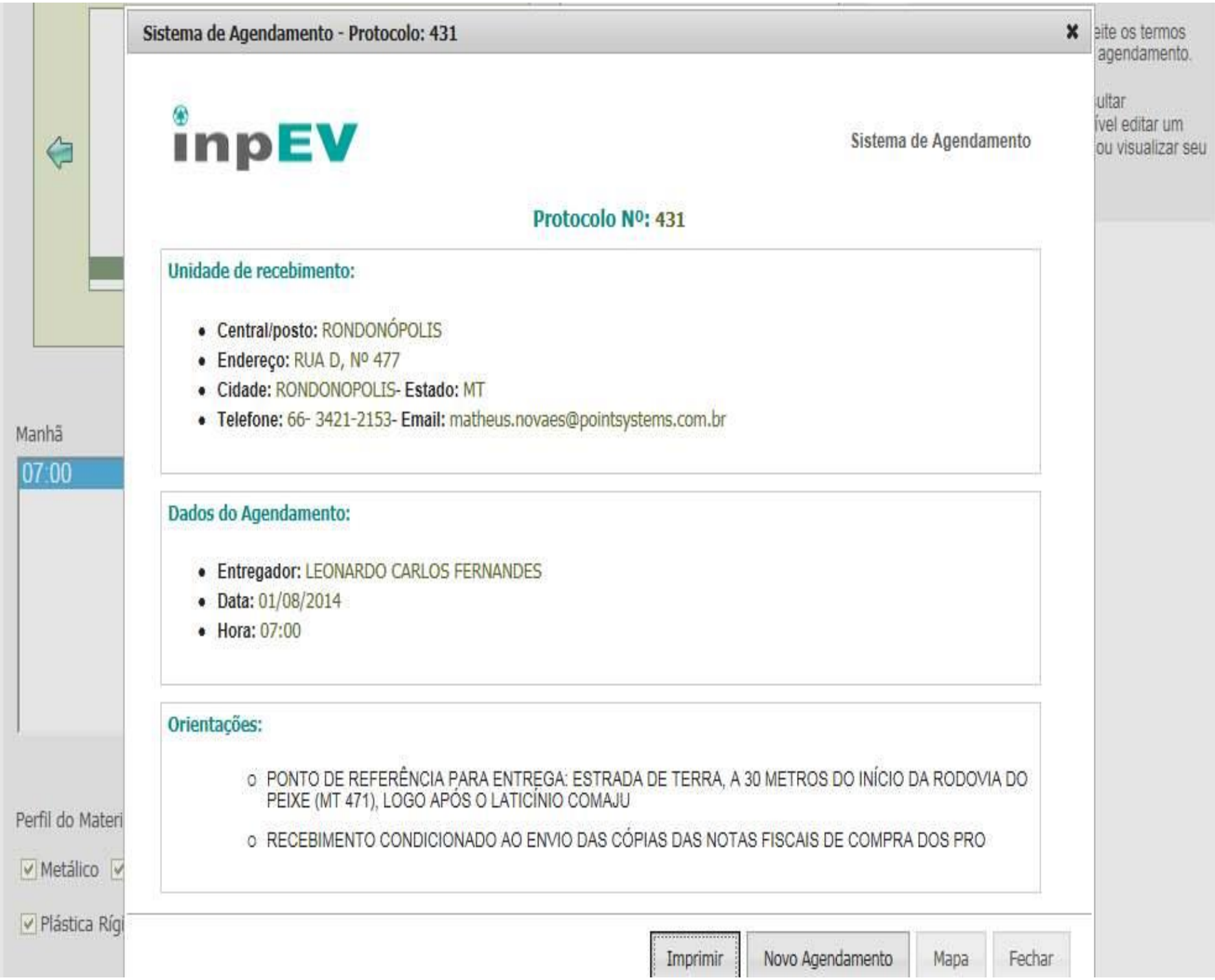
- Confira os dados do local de entrega selecionado, para mudar sua escolha clique em voltar, abaixo do formulário.
- Selecione um tipo de veículo
- Escolha uma data disponível
- Defina um horário disponível
- campo Propriedade é obrigatório
- Os campos Observações, Porcentagem de não lavadas e Perfil do material são opcionais, porém todos os detalhes informados são importantes.
- Clique em "Salvar" e aceite os termos jurídicos para concluir o agendamento.
- Através da opção "Consultar Agendamentos", é possível editar um agendamento, cancelar ou visualizar seu protocolo.

Detalhes do agendamento: propriedade, perfil da embalagens

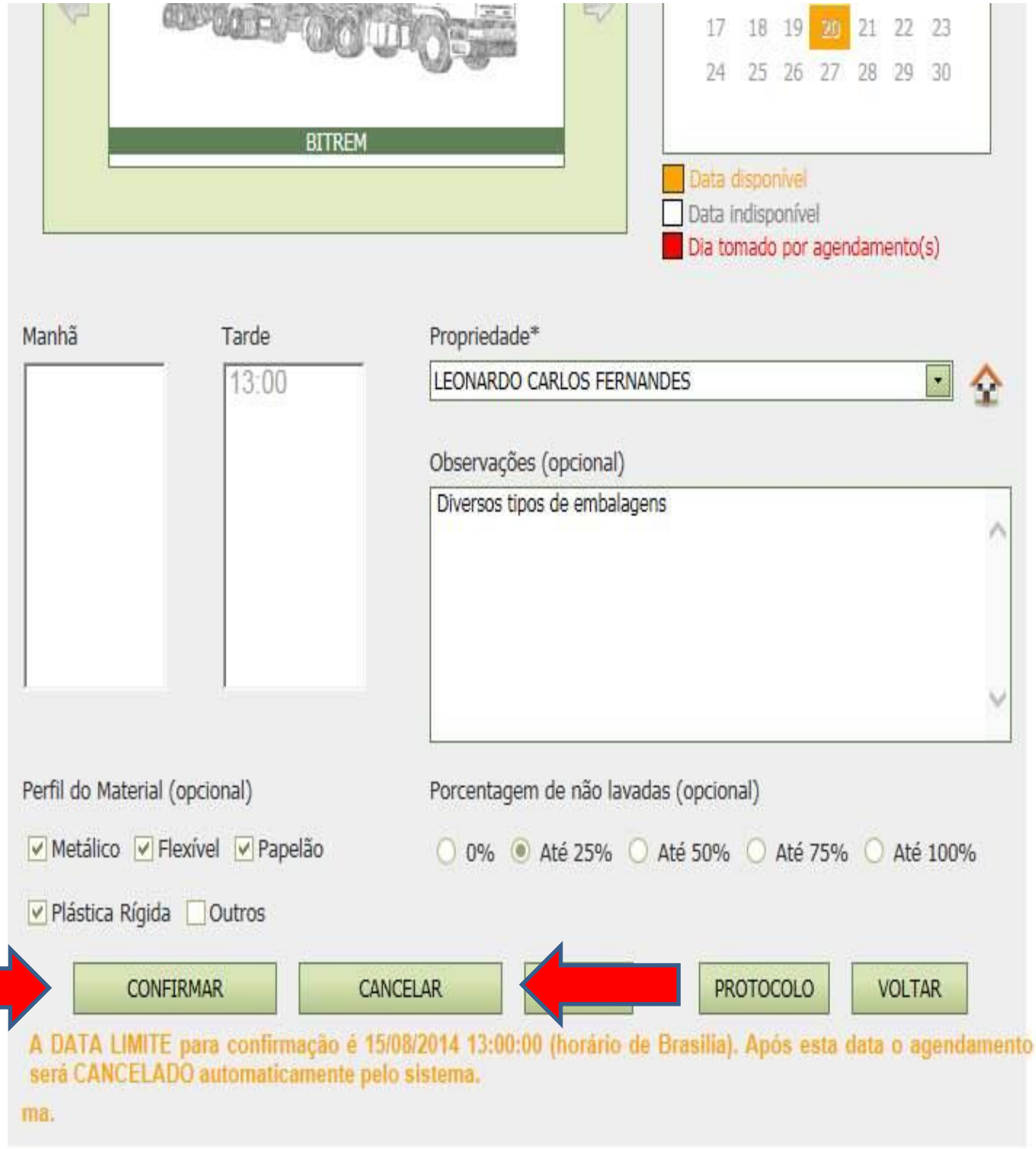


- Clique em "Salvar" e aceite os termos jurídicos para concluir o agendamento.
- Através da opção "Consultar Agendamentos", é possível editar um agendamento, cancelar ou visualizar seu protocolo.

protocolo


Sistema de Agendamento - Protocolo: 431
inpEV
Sistema de Agendamento
Protocolo Nº: 431
Unidade de recebimento:
Central/posto: RONDONÓPOLIS
Endereço: RUA D, Nº 477
Cidade: RONDONOPOLIS- Estado: MT
Telefone: 66- 3421-2153- Email: matheus.novaes@pointsystems.com.br
Dados do Agendamento:
Entregador: LEONARDO CARLOS FERNANDES
Data: 01/08/2014
Hora: 07:00
Orientações:
PONTO DE REFERÊNCIA PARA ENTREGA: ESTRADA DE TERRA, A 30 METROS DO INÍCIO DA RODOVIA DO PEIXE (MT 471), LOGO APÓS O LATICÍNIO COMAJU
RECEBIMENTO CONDICIONADO AO ENVIO DAS CÓPIAS DAS NOTAS FISCAIS DE COMPRA DOS PRO
Imprimir
Novo Agendamento
Mapa
Fechar
Manhã
07:00
Perfil do Materi
Metálico
Plástica Rígi

Detalhe do agendamento e confirmação

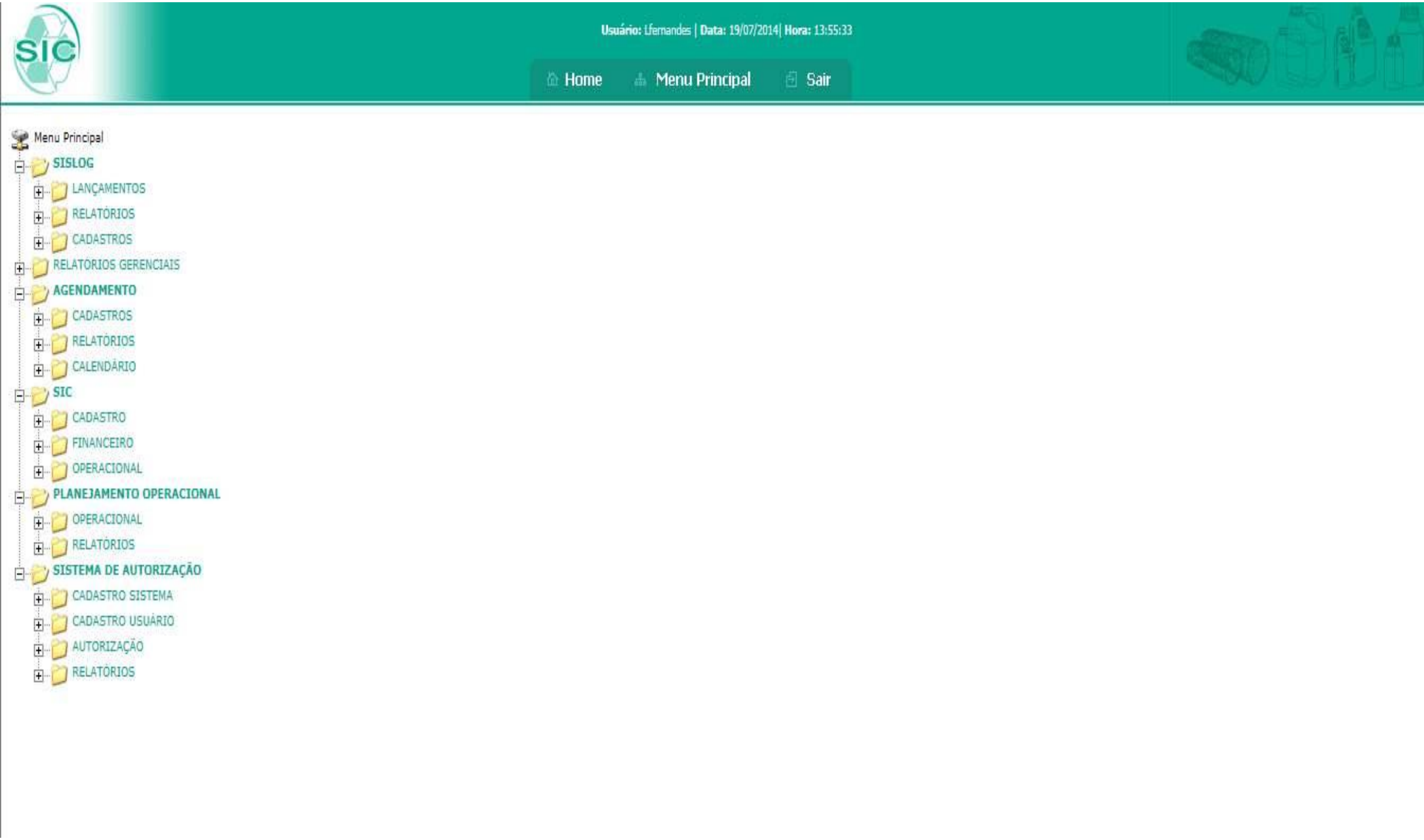


protocolo.

Login do SIC

SIC
Sistema de informação de Centrais
Sábado, 19 de Julho de 2014.
Login
Usuário:
Senha:
Ok
Desenvolvido por Point Systems.

Home do SIC


Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 13:55:33
Home
Menu Principal
Sair
Menu Principal
SISLOG
LANÇAMENTOS
RELATÓRIOS
CADASTROS
RELATORIOS GERENCIAIS
AGENDAMENTO
CADASTROS
RELATÓRIOS
CALENDÁRIO
SIC
CADASTRO
FINANCEIRO
OPERACIONAL
PLANEJAMENTO OPERACIONAL
OPERACIONAL
RELATÓRIOS
SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO
CADASTRO SISTEMA
CADASTRO USUÁRIO
AUTORIZAÇÃO
RELATÓRIOS

Gerencial: Recebimento de 2012 a 2014 mês a mês (visão de sazonalidade)

Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 13:56:55

Home | Menu Principal | Sair

Relatório Gerencial

Pesquisar | Exportar Excel | Ajuda | Voltar

Filtros | Gráficos

- ○ Anual — Período Inicial: 2013 — Período Final: 2014
- ◉ Mensal — Período Inicial: 2012 / 01 - JANEIRO — Período Final: 2014 / 07 - JULHO

Região:	----- TODAS -----
UF:	----- TODAS -----
Central:	----- TODAS -----
Origem Material:	----- TODAS -----
Estado Embalagem:	----- TODAS -----
Situação Embalagem:	----- TODAS -----
Tipo Material:	----- TODAS -----
Material:	----- TODAS -----

Nivel de Detalhe

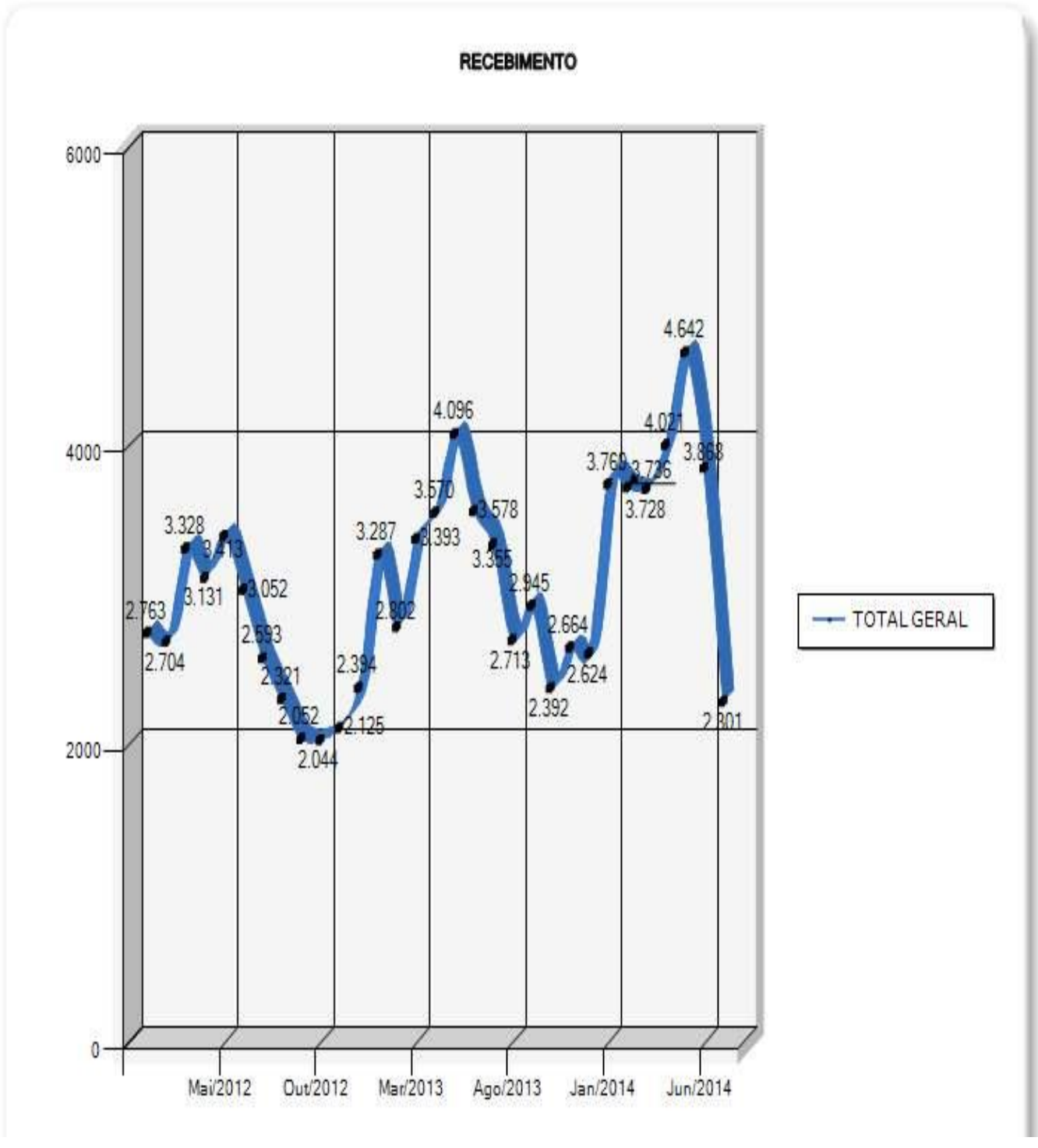
- ◉ Total Geral
- ○ Região
- ○ UF
- ○ Central

Tipos de Dado

- ◉ Recebimento
- ○ Estoque
- ○ Saídas

	Jan/2012	Fev/2012	Mar/2012	Abr/2012	Mai/2012	Jun/2012	Jul/2012	Ago/2012	Set/2012	Out/2012	Nov/2012	Dez/2012	Jan/2013	Fev/2013	Mar/2013	Abr/2013	Mai/2013	Jun/2013
TOTAL	2.763.286	2.704.134	3.327.870	3.130.578	3.412.731	3.051.927	2.592.709	2.320.655	2.051.755	2.044.085	2.124.675	2.393.795	3.287.317	2.802.320	3.392.508	3.569.687	4.096.065	3.578.448

Gráfico: Recebimento de 2012 a 2014 mês a mês (visão de sazonalidade)



Gerencial: Estoque de 2014 mês a mês por região

SIC

Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 13:58:18

Home | Menu Principal | Sair

Filtros | Gráficos

○ Anual — Período Inicial: 2013 — Período Final: 2014

◉ Mensal — Período Inicial: 2014 / 01 - JANEIRO — Período Final: 2014 / 07 - JULHO

Região: ----- TODAS -----

UF: ----- TODAS -----

Central: ----- TODAS -----

Origem Material: ----- TODAS -----

Estado Embalagem: ----- TODAS -----

Situação Embalagem: ----- TODAS -----

Tipo Material: ----- TODAS -----

Material: ----- TODAS -----

Nivel de Detalhe

○ Total Geral
◉ Região
○ UF
○ Central

Tipos de Dado

○ Recebimento
◉ Estoque
○ Saídas

	Jan/2014	Fev/2014	Mar/2014	Abr/2014	Mai/2014	Jun/2014	Jul/2014
Região 1	1.173.651	1.218.414	1.292.118	1.258.257	1.321.544	1.352.631	1.196.731
Região 2	1.070.996	984.249	952.594	1.065.717	1.143.232	1.057.143	949.704
Região 3	1.146.333	1.196.293	1.028.780	921.442	1.146.359	1.162.740	1.006.783
Região 4	500.770	432.683	453.777	530.113	534.952	567.652	544.363
Região 5	693.213	652.772	686.065	678.390	769.096	901.264	776.742
Região 6	808.364	824.809	792.236	863.776	934.084	875.537	924.615

Relatório de estoque crítico: relação de centrais, capacidade de armazenamento, cargas formadas

SIC

Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 13:59:05

Home | Menu Principal | Sair

Estoque Crítico

Exportar Excel | Ajuda | Voltar

Filtro

Situação do Material: ○ Contaminadas ◉ Não-Contaminadas

Região: ---Todos---

UF: ---Todos---

Central: ---Todos---

Material: ---Todos--- ☑ Sumarizado

Cap. Armazenamento a: 100 %

Percentual de Estoque Crítico:

Crítico >= 75 % | Atenção >= 50 % | OK

Região	UF	Central	Capac. Estocagem (kg)	Aviso de Gargalo (kg)	Aviso de Gargalo (Cargas)	Estoque (Cargas)	Gargalo
Região 1	RS	ALEGRETE	54.000	54.000	5	1	4
Região 1	SC	ARARANGUÁ	75.000	75.000	7	2	5
Região 3	SP	ARARAQUARA	134.152	134.152	13	2	11
Região 1	SC	AURORA	55.000	55.000	5	3	2
REGIÃO 10	MA	BALSAS	112.214	112.214	11	5	6
Região 6	MG	BARBACENA	71.400	71.400	6	0	6
REGIÃO 8	BA	BARREIRAS	410.550	410.550	42	8	34
Região 3	SP	BEBEDOURO	127.181	127.181	12	3	9
Região 3	SP	BILAC	232.050	232.050	24	3	21
Região 3	SP	BIRITIBA MIRIM	73.784	73.784	21	0	21
Região 9	RR	BOA VISTA	91.263	91.263	9	0	9

Gestão das ordens de coleta: relação de ordens e centrais

SIC

Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 14:00:19

Home | Menu Principal | Sair

Consulta Genérica de Ordem de Coleta

Ajuda | Voltar

Região: --- TODAS --- UF: --- TODOS --- Período De: Até:

Status: 60 - PENDENTE FINALIZAÇÃO Ponto de Coleta: --- TODOS ---

Central	UF	Cidade	Nº Ordem	Data Criação	Nome da Central	Ponto de Coleta
203	BA	BARREIRAS	875	16/07/2014 13:30:21	BARREIRAS	PEAD MISTO
201	MA	BALSAS	411	20/05/2014 16:31:38	BALSAS	TAMPA
201	MA	BALSAS	420	23/06/2014 16:06:45	BALSAS	NÃO LAVADA
166	MG	UBERABA	366	16/07/2014 17:14:30	UBERABA	COEX
206	PI	BOM JESUS	146	27/03/2014 08:28:46	BOM JESUS	PEAD MISTO
200	SC	AURORA	95	15/03/2014 09:47:22	AURORA	PAPELÃO
213	SC	CAMPOS NOVOS	38	24/03/2014 14:04:41	CAMPOS NOVOS	PAPELÃO
204	SP	BILAC	317	16/07/2014 17:10:29	BILAC	PAPELÃO
					Qtd. Total Material	94.200

1 2 3 4 5 6 7 8

Desenvolvido por Point Systems

Relação de origem x destino das cargas: volume destinado em 2014 mês e mês por estado

SIC

Usuário: Lfernandes | Data: 19/07/2014| Hora: 14:01:09

Home | Menu Principal | Sair

Origem x Destino

Pesquisar | Exportar Excel | Ajuda | Voltar

Filtros | Gráficos

○ Anual Período Inicial: 2013 Período Final: 2014

◉ Mensal Período Inicial: 2014 / 01 - JANEIRO Período Final: 2014 / 07 - JULHO ◉ Classificar pela Origem ○ Classificar pelo Destino

Material

Origem Material: ----- TODAS -----

Estado Embalagem: ----- TODAS -----

Situação Embalagem: ----- TODAS -----

Tipo Material: ----- TODAS -----

Material: ----- TODAS -----

Origem

Nível Detalhe: UF

Região: ----- TODAS -----

UF: ----- TODAS -----

Central: ----- TODAS -----

Destino

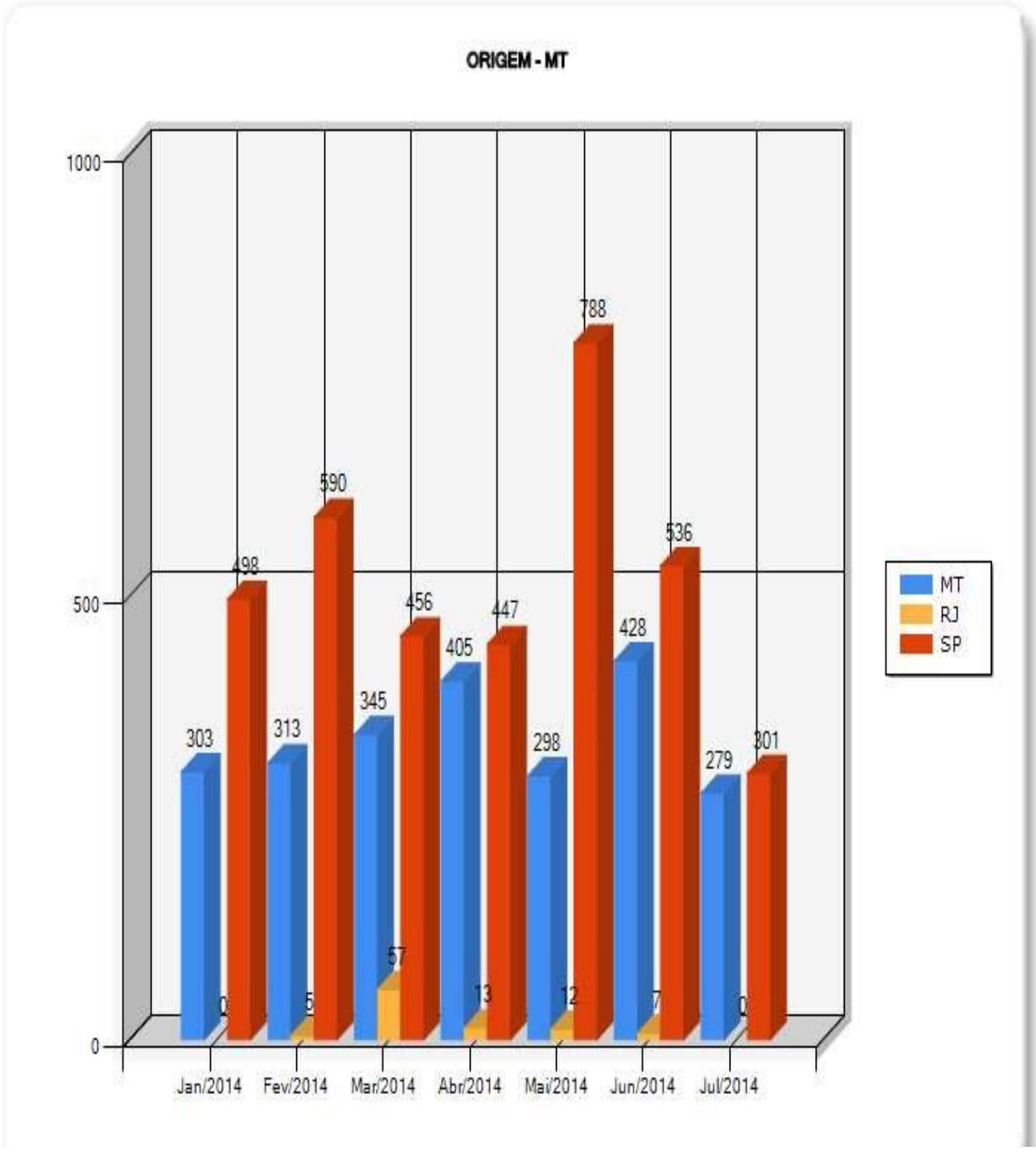
Nível Detalhe: UF

UF: ----- TODAS -----

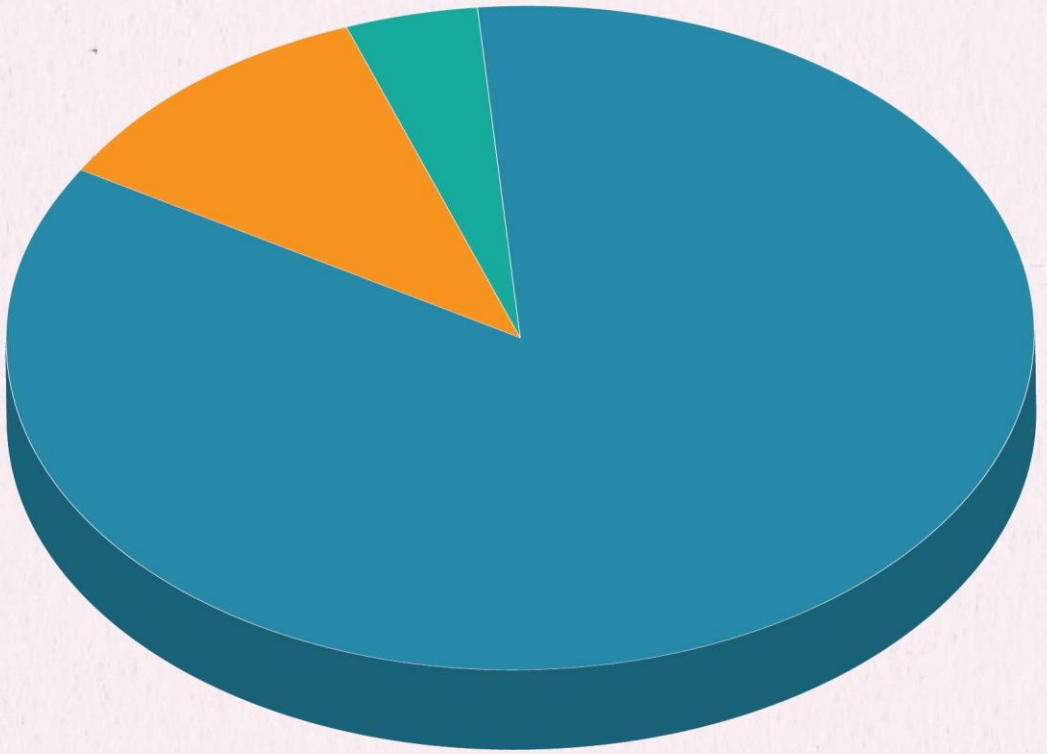
Destinação: ----- TODAS -----

		JAN/2014		FEV/2014		MAR/2014		ABR/2014		MAI/2014		JUN/2014		JUL/2014	
ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	DESTINO
BA	MG	309.780	0	248.951	0	278.386	0	389.251	9.080	383.685	11.290	318.760	0	162.260	0
	MT		0		0		0		0		13.440		0		0
	RJ		6.040		5.100		0		0		0		0		4.500
	SP		303.740		243.851		278.386		380.171		358.955		318.760		157.760

Volume que saiu do MT e para qual estado foi destinado em 2014



CUSTEIO DAS ATIVIDADES DO SISTEMA



- 85% fabricantes
- 11% canais de distribuição
- 4% agricultores

MAIS DE R$700 MILHÕES INVESTIDOS EM 12 ANOS

inpEV

TOTAL DE EMBALAGENS VAZIAS DESTINADAS (TONELADAS)

94%
EMBALAGENS PLÁSTICAS PRIMÁRIAS

80%
EMBALAGENS (METÁLICAS, PAPELÃO E TAMPAS)

RETIRADAS DO MEIO AMBIENTE

MAIS DE 280 MIL TONELADAS DE EMBALAGENS DESTINADAS DESDE 2002

inpEV

ARTEFATOS FABRICADOS A PARTIR DA RESINA RECICLADA

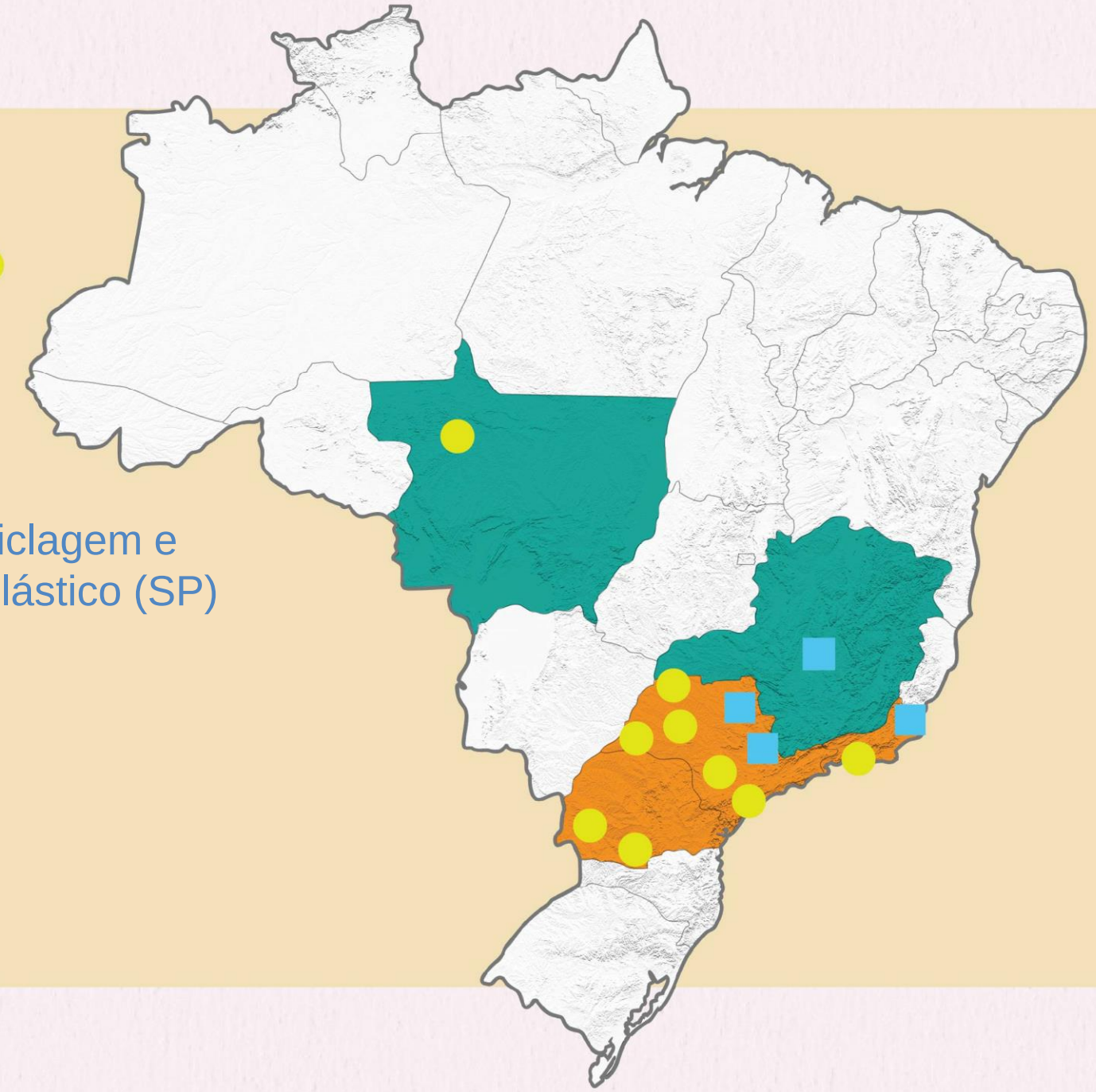
1. Recipallet
2. Suporte para sinalização rodoviária
3. Cruzeta de poste
4. Caixa para descarga
5. Caçamba plástica para carriola
6. Caixa para massa de cimento
7. Caixa de bateria automotiva
8. Roda plástica para carriola
9. Embalagem para óleo lubrificante
10. Ecoplástica Triex
11. Barrica plástica para incineração
12. Conduíte corrugado
13. Duto corrugado
14. Caixa de passagem para fios e cabos Elétricos
15. Tubo para esgoto
16. Tampa agro Recicap
17. Barrica de papelão

inpEV

RECICLADORAS PARCEIRAS DO SISTEMA

RECICLADORAS

- Plastibras (MT)
- Cimflex (PR)
- Pasa (PR)
- Recicap (RJ)
- Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plástico (SP)
- Coletti (SP)
- Dinoplast (SP)
- Eco paper (SP)
- Novoflex (SP)
- Tubolix (SP)

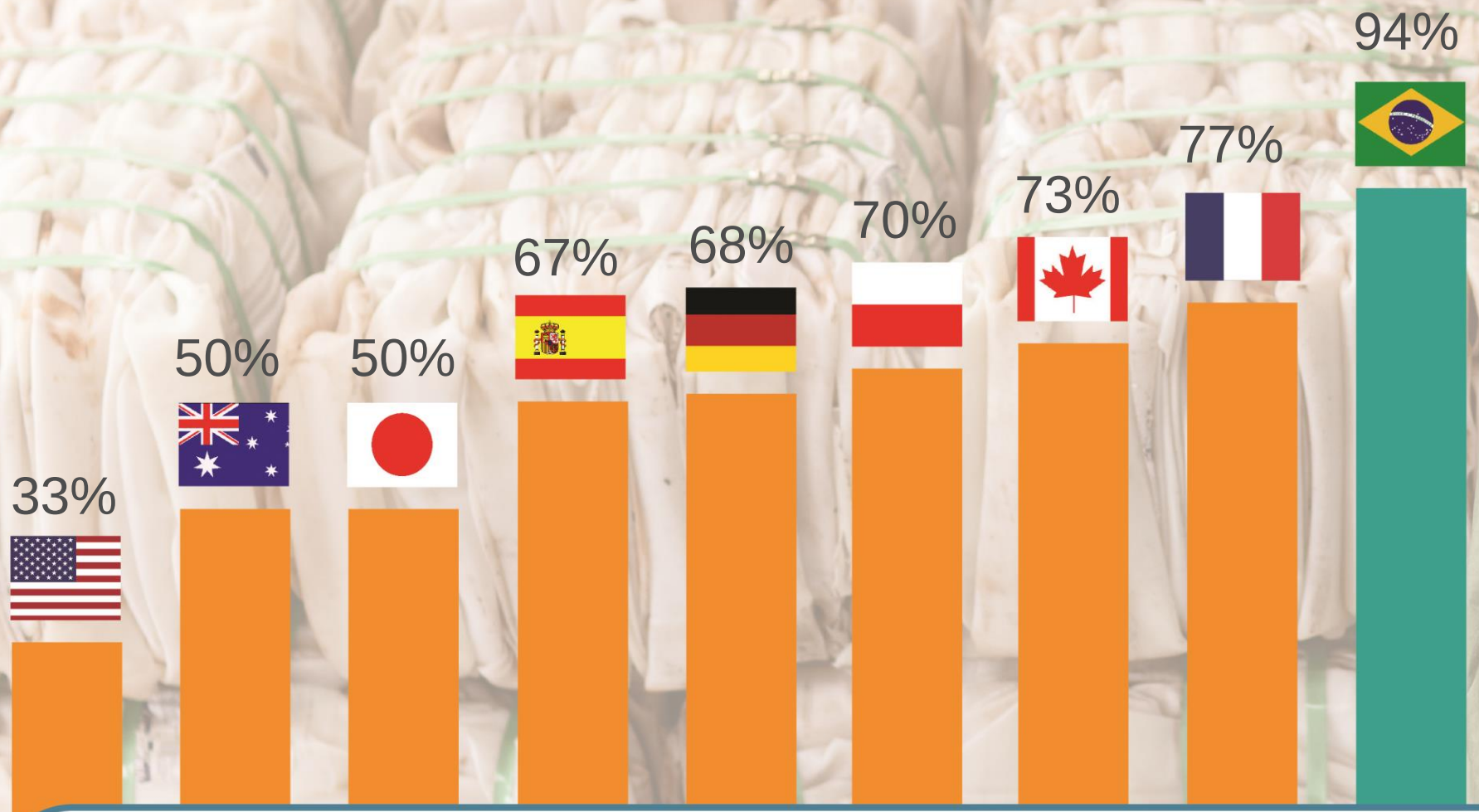


INCINERADORAS

- Basf
- Clariant
- Ecovital
- Essencis

inpEV

DESTINAÇÃO AO REDOR DO MUNDO



SISTEMA CAMPO LIMPO, REFERÊNCIA MUNDIAL

EMBALAGENS PLÁSTICAS PRIMÁRIAS CORRETAMENTE DESTINADAS

FONTES: FRANÇA (ADIVALOR), CANADÁ, ESPANHA E POLÔNIA (CROPLIFE), ALEMANHA (PAMIRA), JAPÃO (JCPA), AUSTRÁLIA (AGSAFE) E ESTADOS UNIDOS (ACRC).
** OS DADOS DO JAPÃO E CANADÁ SÃO DE 2009*

inpEV

DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

- 18 de agosto
- Envolve comunidades do entorno das unidades de recebimento
- Promove reflexão sobre a conservação do meio ambiente
- Integra todos os públicos estratégicos do inpEV
- Realização de atividades socioeducativas

inpEV

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CAMPO LIMPO

- Apoio na complementação de conteúdos curriculares

- Abordagem de temas relacionados ao meio Ambiente

- Parceria com secretarias municipais de Educação e profissionais do ensino

IMPACTOS DA CRIAÇÃO DO SISTEMA CAMPO LIMPO (2012)

ÁGUA (GASTO EVITADO)

36,4 bilhões de litros de água

CO_2 EQUIVALENTE

343 mil toneladas não emitidas

8 VEZES MAIS EMPREGOS

ENERGIA (GASTO EVITADO)

Abastecimento de 137 mil casas em 1 ano

RESÍDUOS EVITADOS

5 anos de lixo produzidos por uma cidade de 500 mil habitantes

inpEV

DESAFIOS

1. Logística e infraestrutura:

- **Estradas, custos dos fretes, disponibilidade de transporte**

2. Legislação:

- **“Administração” de novos PLs propostos em função da PNRS**
- **Dificuldade para utilizar o Sistema existente para a devolução de restos de produtos**

3. Burocracia / Custos:

- **Processos complexos de licenciamento, licenças de transporte, falta de uniformização**
- **Cobrança de “taxas”**

4. Fiscal / Tributário:

- **Emissão de nota de resíduo pelo produtor rural**
- **Desoneração das cadeias de materiais reciclados**

inpEV

OBRIGADO

inpEV